

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- a) Este caderno de provas contém 20 (vinte) questões objetivas sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 10 (dez) questões de conhecimentos específicos. As questões são de múltipla escolha, contendo 5 (cinco) alternativas e apenas 1 (uma) única resposta correta.
- b) Caso este caderno esteja incompleto ou contenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua imediatamente.
- c) As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas para a *Folha de Respostas*, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento da *Folha de Respostas* será de inteira responsabilidade do candidato, devendo ser feito com caneta esferográfica azul ou preta. **Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha por erro do candidato.**
- d) As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante a sua realização, comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, gravador, pager, etc.), livros, anotações, etc.
- e) O tempo de duração das provas será de **3 (três) horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento da *Folha de Respostas*.
- f) Durante a realização das provas o candidato não deverá se comunicar com os demais candidatos, nem levantar-se ou ausentar-se da sala sem a autorização do fiscal.
- g) Ao término da prova, o candidato deverá chamar o fiscal de sala para devolver a *Folha de Respostas* e, em seguida, deixar o local de realização das provas.
- h) O candidato que desobedecer a qualquer uma das determinações constantes no edital, no presente caderno ou na *Folha de Respostas* poderá ensejar a anulação das suas provas.

Boa Prova!

CRONOGRAMA PREVISTO (Edital do concurso no endereço www.mpdft.gov.br)		
ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito preliminar	3/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o gabarito preliminar	4 e 5/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado provisório	17/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o resultado provisório	18 e 18/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado final	24/7/2012	www.mpdft.gov.br

* Seção de Estágio - SEES/DGP/MPDFT, localizada no Setor de Indústrias Gráficas – SIG, Ed. D'Office Sig, lotes 525 a 575, 1º Pavimento, sala 223. Telefone: (61) 3343-8969

CONHECIMENTOS GERAIS

O serviço que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) oferece à sociedade deve ser constantemente aperfeiçoado. Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes auditivos.

Acompanharam a visita o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso.

O Promotor de Justiça Vandir Ferreira levantou a hipótese de elaboração de termo de cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos. Ele informou que o Ministério Público, além do treinamento interno para os servidores e da utilização de intérpretes da Central de Libras, também tem como intuito incluir nas licitações relativas à contratação de terceirizados a exigência de conhecimento em Libras.

É comum que pessoas com deficiência procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial. Esse atendimento é responsabilidade da Defensoria Pública, para onde o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público encaminha os cidadãos. O promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que nesses casos o Núcleo entre em contato com a unidade da Defensoria Pública localizada na estação do metrô da 114 Sul para agendar o atendimento. O Núcleo poderia fornecer ainda os formulários da Defensoria para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

<http://www.mpdft.gov.br/portal/index.php/imprensa-menu/noticias/notcias-2011/4338-mpdft-busca-aprimorar-atendimento-aos-deficientes-auditivos>, acesso em 17/6/2012, com adaptações.

QUESTÃO 1.

Com relação ao texto, marque a alternativa **correta**:

- a) O Promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência visitou a Central de Intérpretes de Libras para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes visuais.
- b) Foi formalizado um Termo de Cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos.
- c) O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, visando o bom atendimento ao público, já exige na contratação de terceirizados o conhecimento em Libras.
- d) O atendimento a pessoas com deficiência, que necessitam de auxílio judicial gratuito, é de exclusiva responsabilidade do Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público.
- e) No caso de atendimento às pessoas com deficiência, feito pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência entre em contato com a unidade da Defensoria Pública, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para agendar o atendimento.

QUESTÃO 2.

Marque a alternativa que não contém **erro** de pontuação:

- a) Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar, as ações para o atendimento de deficientes auditivos.
- b) Além do titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso, participaram da visita.
- c) A Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, foi visitada pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência.
- d) É comum, que pessoas com deficiência, procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará a fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos, devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 3.

Marque a alternativa em que não há **erro** no emprego do sinal indicativo de crase:

- a) Ele se referiu a Defensoria Pública e não ao Ministério Público.
- b) O auxílio judicial é solicitado a Defensoria Pública.
- c) Um grupo formado por um Promotor de Justiça, vários Defensores Públicos e representantes do Governo irá à Central de Intérpretes de Libras.
- d) As vezes as pessoas procuram o Ministério Público a fim de obter auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará à fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 4.

Marque a alternativa em que o emprego do hífen foi escrito corretamente de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa:

- a) anti-higiênico, super-homem, extra-humano.
- b) arquí-inimigo, microondas, auto-observação.
- c) circum-hospitalar, pan-mágico, panamericano.
- d) hiperresistente, super-revista, ex-aluno.
- e) semi-intensivo, antiinflamatório, pós-graduação.

QUESTÃO 5.

Leia a seguinte oração e responda ao comando da questão:

“Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local.” A oração destacada em **negrito** é uma oração:

- a) Coordenada sindética adversativa.
- b) Coordenada sindética explicativa.

- c) Subordinada substantiva subjetiva.
- d) Subordinada adverbial temporal.
- e) Subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.

Um grande ato

O direito é plasmado por uma substância psicológica, o querer. Como se trata de um produto artificial, ou seja, feito pelo e para o homem, e nenhum querer reside senão no (vamos chamar assim por enquanto) espírito humano, podemos dizer que a experiência jurídica é toda ela um grande ato de vontade.

Mesmo quando questões relevantes refogem à intencionalidade, como desastres naturais ou acontecimentos fortuitos ou involuntários, suas implicações jurídicas são apreendidas pelos caminhos por vezes misteriosos do teleológico.

Vejam o direito cível. Atos e contratos em geral são pressupostos como válidos se existem maturidade e desprendimento intelectual que os comandem. No primeiro caso, pelo tema da idade e da sanidade mental, sem o que a plenitude da vida civil fica comprometida. No segundo caso, mesmo se a pessoa for maior e capaz, exige-se que aja de maneira desembaçada do erro e da coação, sob pena de nulidade, ou seja, de um querer que pouco vale, talvez nada.

E o direito penal, então? A noção do dolo requer “vontade livre e consciente” (dolo direto) ou, por equiparação, a assunção do risco de se produzir o resultado lesivo (dolo eventual). Nos crimes culposos, até o não querer, que os constitui, parece ser o termo forte da inspiração do agir.

Mas o que é o querer?

Bem, existe algo que o antecede que são o desejo e o saber. Só posso querer algo que tenho ao menos uma vaga idéia, e que me provoca um mínimo de simpatia.

O desejo participa de nossa existência, da nossa relação englobante com o mundo, seja para aperfeiçoá-lo, seja para destruí-lo; dificilmente será de uma valência próxima da neutralidade. Mas não é essa a diferença específica entre o querer e o desejar.

Em ambos, há uma tendência do sujeito para o objeto, uma tendência de posse. No desejo, o sujeito é passivo: o objeto gravita em torno dele, a fim de ser consumido por ele e morrer nele. Não buscamos o desejo; ele é que vem até nós, mesmo na luta para que morra sozinho e se consuma sozinho.

Artigo “Um grande ato”, de autoria do Promotor de Justiça do MPDFT Ivaldo Lemos Júnior, publicado no Jornal de Brasília, do dia 09/04/2012, caderno Opinião, página 2.

QUESTÃO 6.

Julgue os itens seguintes baseado no primeiro parágrafo do texto:

I () a substituição do vocábulo “plasmado” por “constituído” acarreta prejuízo sintático e semântico para o texto.

II () na oração “Como se trata de um produto (...)”, o vocábulo “como” atrai o pronome “se”. Dessa forma, não estaria gramaticalmente correta a construção “Como trata-se de um produto...”.

III () substituir o vocábulo “psicológica” por “psicotrópica” altera o sentido do texto.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, F
- b) F, V, V

- c) F, F, V
- d) F, V, F
- e) V, F, V

QUESTÃO 7.

Assinale a alternativa cujo vocábulo pode substituir o termo “valência”, no penúltimo parágrafo, no contexto do texto. Desconsidere as alterações de gênero.

- a) questão
- b) forma
- c) maneira
- d) valor
- e) quantidade

QUESTÃO 8.

Julgue as reescrituras dos trechos do 3º e 4º parágrafos quanto a sua correção semântica ou gramatical:

I () Em geral, atos e contratos são tidos como válidos caso existam maturidade e desprendimento intelectual os quais comandem.

II () No segundo caso, ainda que a pessoa seja maior e capaz, se exige que aja de maneira desembaçada do erro e da coação.

III () Nos crimes culposos, até o não querer que os constitui parece ser o termo forte da inspiração do agir.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, V
- b) F, V, F
- c) F, F, V
- d) V, F, V
- e) F, F, F

QUESTÃO 9.

Assinale a questão **incorreta** quanto às estruturas linguísticas expostas no 3º parágrafo:

- a) o verbo ser está no plural para concordar com seu complemento verbal “pressupostos como válidos...”.
- b) a expressão “No primeiro caso” refere-se ao termo “maturidade”.
- c) o vocábulo “os” tem “atos e contratos” como referente textual.
- d) a expressão “No segundo caso” refere-se à expressão “desprendimento intelectual”.
- e) o vocábulo “desembaçada” está usado com recurso polissêmico.

QUESTÃO 10.

Não depreende-se das ideias do texto que:

- a) o querer não é algo natural e sim produto do espírito humano.
- b) atos e contratos podem ser considerados nulos caso exista erro ou coação.
- c) todo ato de vontade será necessariamente uma experiência jurídica.
- d) dificilmente o desejo tem um valor neutro.
- e) no dolo direto existe uma relação direta com “vontade livre e consciente”, enquanto que no eventual assume-se o risco de se produzir um resultado lesivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11.

“Um bom texto jornalístico depende, antes de mais nada, de clareza de raciocínio e domínio do idioma. Não há criatividade que possa substituir esses dois requisitos. Deve ser um texto claro e direto. Deve desenvolver-se por meio de encadeamentos lógicos. Deve ser exato e conciso” (Manual de Redação da Folha de S.Paulo). De acordo com a linguagem e as técnicas de redação jornalística, **julgue** os itens:

- I. O lide destina-se a atrair e prender a atenção do leitor, conduzindo-o ao parágrafo seguinte. Há dois tipos básicos de lide: o noticioso, que responde às questões principais em torno de um fato (o quê, quem, quando, como, onde, por quê), e o não-factual, que lança mão de outros recursos para chamar a atenção do leitor.
- II. Todos os lides devem conter todas as respostas obrigatoriamente no primeiro parágrafo do texto.
- III. A notícia deve ser recente, inédita, verdadeira, objetiva e de interesse privado.
- IV. Pirâmide invertida, forma literária (ou pirâmide normal) e sistema misto são técnicas para a apresentação das matérias jornalísticas.
- V. Suíte é a sequência que se dá a um assunto, nas edições subsequentes do jornal, quando a matéria é quente e continua a despertar o interesse dos leitores.

- a) Somente as alternativas I e V estão corretas.
- b) Somente a alternativa I está correta.
- c) Somente as alternativas II e III estão erradas.
- d) Somente a alternativa III está errada.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 12.

“Milhares de acontecimentos são revelados ao mundo a cada instante – O que sabemos sobre os assuntos de interesse público depende do que nos informam os veículos de comunicação” (Mário Erbolato). De acordo com as peculiaridades de cada meio, julgue os itens e assinale a sequência **correta**.

- I. A diferença fundamental entre uma revista e um jornal está na pouca duração do último e no tempo de leitura a ele dedicado pelas pessoas. Uma revista tem três características definidoras: a especialização, o formato e a periodicidade.
- II. Em telejornalismo, o texto é escrito para ser falado (pelo repórter) e ouvido (pelo telespectador). Uma das características da televisão como veículo de comunicação é a instantaneidade. Isso significa que o receptor deve “pegar a informação de uma só vez”.
- III. A televisão não desce à intimidade das questões nem permite a recuperação das informações, o que facilita à mídia impressa aprofundar-se nas notícias, interpretando-as e explicando-as.
- IV. O jornal deixa para trás o rádio e a televisão quando o assunto é furo jornalístico.
- V. A redação de notícias para o rádio e para a TV possui características semelhantes, por exemplo, no que diz respeito ao uso de frases longas e palavras de fácil compreensão. Rimas e palavras com a mesma terminação são bem-vindas.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) F, V, V, F, V.

d) V, F, F, V, V.

e) F, V, V, V, F.

QUESTÃO 13.

Toda profissão tem o seu jargão. Trata-se da linguagem técnica utilizada pelos profissionais. No jornalismo não é diferente. Relacione as colunas e marque a sequência correta:

1. Cozinhar	() Matéria falsa ou errada.
2. “Off the record”	() Texto introdutório, longo e rebuscado. Antecede a narrativa dos acontecimentos. Linguagem prolixa, cheia de preciosismos e pouco objetiva.
3. Barriga	() Grupo de jornalistas reunidos para uma cobertura importante que, pelas circunstâncias, não comporta a presença de todos nela interessados ou para ela credenciados. O grupo assume o compromisso de informar os colegas excluídos da cobertura.
4. Pool	() Horário limite para se finalizar uma matéria.
5. Deadline	() Reescrever o texto publicado em outro veículo. Os jornais sérios não devem adotar essa prática, mas apurar as informações.
6. Nariz de cera	() Designa informação de fonte que se mantém anônima.

a) 1, 6, 5, 4, 2, 3.

b) 3, 4, 6, 5, 2, 1.

c) 6, 3, 4, 5, 1, 2.

d) 3, 6, 4, 1, 5, 2.

e) 3, 6, 4, 5, 1, 2.

QUESTÃO 14.

Sobre os gêneros jornalísticos, **julgue** os itens:

I. Um dos mais importantes estudos sobre gênero jornalístico no Brasil apresenta a existência de cinco gêneros autônomos: opinativo, informativo, interpretativo, utilitário e cômico.

II. O editorial é o gênero jornalístico que expressa a opinião oficial da empresa diante dos fatos de maior repercussão no momento. Antigamente essa opinião tinha o nome de artigo de fundo ou comentário.

III. No jornalismo brasileiro a crônica é um gênero plenamente definido. Sua configuração contemporânea permitiu a alguns estudiosos proclamarem que se trata de um gênero tipicamente brasileiro, não encontrando equivalente na produção jornalística de outros países. Designa uma composição breve, relacionada com a atualidade, publicada em jornal ou revista.

IV. A resenha tem conteúdo amplo e variado. Interpreta, julga ou explica um fato ou ideia atual, de especial transcendência, segundo a conveniência do autor.

V. Dentro da categoria de jornalismo opinativo se encontram o editorial, o artigo, a crônica, a opinião ilustrada e a opinião do leitor.

- a) Somente a alternativa I está errada.
- b) Somente as alternativas II, III e V estão corretas.
- c) Somente a alternativa IV está errada.
- d) Somente as alternativas II e III estão corretas.
- e) Somente as alternativas III e V estão corretas.

QUESTÃO 15.

“Jornalismo é separar o joio do trigo. E publicar o joio” (Mark Twain). Sobre as características do texto jornalístico, **julgue** os itens.

I. A pauta é o primeiro roteiro para a produção de textos jornalísticos e material iconográfico. Deve conter sempre uma hipótese a ser confirmada ou refutada, uma questão principal a ser respondida. A partir da pauta é possível prever os títulos. A pauta não deve ser só uma agenda, precisa se preocupar em levantar enfoques diferenciados sobre os temas, buscar ângulos novos de abordagem, mostrar agilidade na identificação de novas tendências. É recomendável que a pauta tenha entre seus objetivos prestar um serviço ao leitor, de forma que o produto final seja útil para a vida prática de quem lê.

II. O jornalismo moderno condena o excesso de adjetivação, a fim de que a narrativa seja singela e condensada. Deve-se evitar escrever com várias palavras o que puder ser redigido com apenas duas ou três. São exemplos de concisão: ambos os dois, de grande tamanho, dentro do elevador, fatos verdadeiros, história passada, completamente morto e inovação recente.

III. A diferença entre reportagem e notícia é que esta trata de um fato novo e aquela de um assunto, suscitado ou não por fato novo. Com o intuito de diferenciar a reportagem da notícia, Nilson Lage busca caracterizar a reportagem sob vários aspectos: de acordo com a linguagem, a reportagem possui estilo menos rígido que a notícia, bem como permite ao repórter fazer, além do levantamento de dados, interpretação dos fatos; sob o ponto de vista da produção, a reportagem leva em consideração a "oportunidade jornalística" (o fato gerador de interesse); bem como a necessidade de pautas que incluam o fato gerador de interesse, a natureza da matéria e o contexto.

IV. Em sentido lato, a entrevista é a forma de apuração das informações mais comuns em jornalismo. Como gênero de texto, ela se apresenta como o relato de alguém, orientado, ordenado e selecionado por outro, o entrevistador.

V. Ao conduzir uma entrevista, o repórter deve seguir fielmente as orientações da pauta, evitando os imprevistos. Uma das maneiras mais indicadas para se conseguir determinada informação em uma entrevista é não abordar temas sensíveis ou que desagradem ao entrevistado.

- a) Somente a alternativa V está errada.
- b) Somente as alternativas III e IV estão corretas.
- c) Somente as alternativas I e IV estão corretas.
- d) Somente as alternativas II e V estão erradas.
- e) Somente as alternativas I e III estão corretas.

QUESTÃO 16.

Leia o texto abaixo e responda as questões.

MPDFT obtém primeira condenação de parlamentar envolvido na Operação Caixa de Pandora

A 2ª Vara de Fazenda Pública do TJDFT julgou procedente ação de improbidade administrativa, ajuizada pelo Núcleo de Combate às Organizações Criminosas (NCOOC) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), contra a ex-deputada distrital Eurides Brito. Os fatos narrados – parte da Operação Caixa de Pandora – consistiam no recebimento mensal de valores ilícitos, pagos por integrantes do então Governo do DF, a mando do ex-governador José Roberto Arruda. Em troca dos pagamentos a ex-parlamentar comprometia-se a dar apoio político ao governo.

A ex-deputada foi condenada à perda dos valores acrescidos ilicitamente, no valor de R\$ 620 mil; à suspensão dos direitos políticos; ao pagamento de multa no valor de R\$ 1,86 milhão; e ao pagamento de danos morais no valor de R\$ 1 milhão. Eurides Brito não poderá ocupar cargos públicos pelo prazo de 10 anos e está proibida de contratar com o poder público, direta ou indiretamente, pelo mesmo período.

A sentença, proferida pelo juiz Álvaro Ciarlini, acolheu todos os pedidos formulados pelo Ministério Público, inclusive o pedido de indenização por danos morais em favor da sociedade do DF em razão da exposição negativa da cidade e suas instituições na mídia.

Texto publicado no site do MPDFT em 6 de junho de 2012.

- I. O lide de um release é diferente do de um veículo da grande imprensa. No caso de um jornal, as informações do lide poderiam ser as constantes no segundo parágrafo do texto feito pela Coordenadoria de Jornalismo com o montante da condenação, por exemplo.
- II. Por não ter limitação de espaço, o texto para internet poderia ser maior e conter exaustivamente todos os dados da ação de improbidade.
- III. O atendimento correto e polido é dispensável para uma assessoria de imprensa.
- IV. A escrita para a web deve ser preferencialmente curta, simples e na forma de pirâmide invertida.
- V. O texto acima poderia conter dois *hyperlinks*: um para a peça inicial da ação feita pelo MPDFT e outra para uma matéria feita pela Coordenadoria de Jornalismo do MPDFT quando do ingresso da ação.

Assinale a sequência **correta**.

- a) V,F,V,F,V
- b) F,V,F,V,F
- c) F,F,V,V,F
- d) V,V,F,F,V
- e) V,F,F,V,V

QUESTÃO 17.

Leia o texto abaixo e **julgue** os itens:

Aberto Curso de Vitalicamento dos novos Promotores de Justiça Adjuntos

A Procuradora-Geral de Justiça, Eunice Carvalhido, a Vice-Procuradora-Geral de Justiça, Zenaide Souto Martins, e a Corregedora-Geral, Benis Silva Queiroz Bastos, abriram, na

manhã dessa segunda-feira, 28 de maio, o Curso Oficial de Preparação e Vitaliciamento dos novos Promotores de Justiça Adjuntos. Participam do curso os 41 Promotores de Justiça Adjuntos que tomaram posse na sexta-feira, 25.

O Curso de Vitaliciamento é composto de duas fases. A primeira, que termina no dia 15 de junho, tem atividades de segunda a sexta-feira, de 8 às 12h e de 14 às 18h. A segunda tem previsão de término em setembro de 2013. Ambas são promovidas pela Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), em parceria com o MPDFT. No MPDFT, são responsáveis pelo curso os Promotores de Justiça Rodrigo de Abreu Fudoli, Coordenador Acadêmico, Raquel Aparecida Rodrigues Feliciano Lopes, vice-Coordenadora Acadêmica, e Cláudio Henrique Portela do Rego, representante do MPDFT na ESMPU.

Texto publicado na intranet do MPDFT em 28 de maio de 2012.

- I. A matéria acima deveria estar também na internet porque tem todos os critérios de noticiabilidade para o público externo.
- II. Por ser um texto para o público interno, a matéria não precisa de lide, visto que todos já sabem o que ocorre em seu local de trabalho.
- III. Além do relacionamento com a imprensa, algumas assessorias também têm como tarefa a comunicação com os públicos internos. No caso do MPDFT, são exemplos de público interno da Instituição Procuradores e Promotores de Justiça, servidores, terceirizados e estagiários.

- a) F,F,V
- b) F,V,V
- c) V,V,V
- d) V,F,V
- e) F,F,F

QUESTÃO 18.

O *press release* é o símbolo por excelência da assessoria. Criado por Ivy Lee, o “pai” das relações públicas e da assessoria de imprensa, significa “Informação liberada para a imprensa”.

Tendo o texto acima como ponto de partida, leia os itens abaixo e assinale a sequência **correta**:

- I. O *press release* é um material usado pelos profissionais de jornalismo e de publicidade.
- II. Uma estrutura adequada para o release é concentrar, logo no primeiro parágrafo, as informações que conduzem ao “quem”, “o que”, “onde”, “quando”, “como”, “por que” e “para que”, necessariamente nesta ordem.
- III. As informações devem ser apresentadas de forma clara, concisa e em ordem de importância – da maior para a menor.
- IV. A linguagem de rádio difere da do jornal e da de TV. Por isso, a Coordenadoria de Jornalismo pode elaborar um *press release* para cada um dos veículos supracitados.

- a) V,V,V,V
- b) F,V,V,V
- c) F,F,V,V
- d) F,F,F,V
- e) V,V,F,F

QUESTÃO 19.

Relaciona as colunas e marque a sequência **correta**:

1. <i>Press kit</i>	(...) Preparo para o assessorado atender à imprensa.
2. <i>Follow up</i>	(...) Informações para serem distribuídas à imprensa geralmente nas ocasiões de coletivas.
3. <i>Mailing list</i>	(...) É a ação que visa obter retorno, por telefone, do envio do <i>press release</i> .
4. <i>Press release</i>	(...) É um termômetro de como as informações estão sendo publicadas.
5. <i>Clipping</i>	(...) Quanto mais atualizado, melhor para o trabalho do assessor.
6. <i>Media training</i>	(...) É usado para difundir informações para os meios de comunicação.

- a) 4,1,3,2,6,5
- b) 6,1,2,5,3,4
- c) 4,3,1,2,6,5
- d) 6,4,2,5,3,1
- e) 1,4,2,5,3,6

QUESTÃO 20.

Leia os itens abaixo e assinale a sequência **correta**:

- I. Por tratar de temas de interesse público, o MPDFT prima por fazer as divulgações institucionais simultaneamente para todos os veículos, evitando privilegiar um ou outro veículo da grande imprensa.
- II. O artigo de opinião, assinado pelo assessorado, é uma forma de divulgação do trabalho da Instituição e deverá ser escrito com o rigor do texto acadêmico para ser publicado na grande imprensa.
- III. O assessor de imprensa existe para facilitar o contato do jornalista com o assessorado. Por isso, todo contato entre a imprensa e os membros do MPDFT deve passar pela Coordenadoria de Jornalismo.
- IV. Por serem atividades diversas, o jornalista que trabalha em redação e o que trabalha em assessoria de imprensa tem características diferentes. O assessor de imprensa, por exemplo, não precisa de “tino” de repórter de redação dentro da instituição em que trabalha.

V. Não está entre as atribuições da assessoria de imprensa subsidiar os integrantes do MPDFT com informações para lidar com a imprensa.

- a) V,V,V,F,V
- b) F,F,V,V,F
- c) V,F,V,F,V
- d) V,F,V,F,F
- e) F,V,V,V,V